ANO 7.º LISBOA — SABADO, 30 DE ABRIL DE 1927 N.º 1857

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2.º Telefone: 1:470 O.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 42
TELEFONES { Direcção: T. 196 Redacção: T. 318
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Os lavradores nunca estão contentes —diz-se. Se chove muito, irritam-se. Se o calor aperta, lamentam-se. As esperanças das novas colheitas dependem desta fatalidade—o tempo.

Quem regula o tempo? A que leis obedece?

A meteorologia, no que respeita a previsões, é uma sciencia de enganos. Anuncia sol—e nubla-se o ceu. Produz aguaceiros—e o astro rei brilha sem mancha.

Quando se descobrirá maneira de libertar a agricultura dos caprichos dos astros, arredando dos cuidados dos lavradores a incerteza, o terror do desconhecido?

Em 1926, até fins de abril, julgou-se que o ano agricola ia ser de fartura. A estiagem, porém, foi tão dura e prolongada que a terra não pagou o esforço dos que a cultivaram.

A emigração dos ultimos meses não tem outra causa. Quando a miseria chega aos campos, os trabalhadores resistem-lhe, fugindo.

O calor da segunda quizena do mês que hoje termina pôs as searas, os batatais, os vinhedos e as arvores frutiferas á prova. Ha já clamores pedindo chuva, implorando clemencia...

O nosso solo facilmente se deshumedece: duas semanas de calôr ou de vento mau deixam-no á mingua.

Não obstante dizer-se que nem só de pão vive o homem, a verdade é que sem pão os lares vestem-se de tristeza. Morre a alegria. Os animos azedam-se. O pessimismo espalha-se como uma epidemia. Esperamos que esta perspectiva nevoenta se aparte de nós — e para bastante longe.

Hoje choveu: a terra matou a sêde.

As arvores lavaram-se, as rosas orvalharam-se e o verde ondulante das searas sorriu ao poder oculto que rega as raises e refresca as frondes.

Teremos um bom ano agricola?

Assim o esperamos, tanto mais que Portugal vem sofrendo tanto que a chuva será para ele um beneficio das suas preces.

* * *

NO rapido do Porto seguiram esta manhã para a Regua, em três compartimentos reservados, os srs. ministros da Justiça e Agricultura, acompanhados pelos seus respectivos secretarios.

No rapido de Madrid embarcou tambem esta manhã, pelas 12,20, para Portalegre, o sr. ministro da Guerra.

* * *

FALECEU esta tarde, na sua casa da Avenida da Liberdade, o sr. Guilherme Pereira de Carvalho, importante capitalista e proprietario, pai do nosso querido amigo Guilherme Pereira de Carvalho Junior, a quem o *Diario de Lisboa* apresenta sinceras condolencias.

* * *

ENCONTRA-SE já entre nós, após uma longa ausencia, o sr. Costas Nearchos, consul geral da Grecia em Lisboa, ilustre escritor e jornalista e muito amigo de Portugal.

Ó ISPANISMO

"Nunca a Espanha teve um governo tão pouco imperialista como o do general Primo de Rivera,

disse ao «Diario de Lisboa»

o Marquez de Quintanar

Um dos passageiros do "Junkers„—que ontem veiu de Sevilha a Alverca e hoje seguiu para Madrid—é o sr. Marquês de Quintanar, Conde de Santibanez del Rio—ilustre fidalgo espanhol que muito se tem distinguido na propaganda da aproximação peninsular e do ibero-americanismo.

O seu livro "Portugal y el Hispanismo„—que o Conde de Romanones prefaciou—marcou duma maneira notavel o seu pensamento.

Pela sua acção inteligente e erudita, desenvolvida no sentido duma maior amisade peninsular, o Marquês de Quintanar é hoje uma figura conhecida e admirada nos meios intelectuais portugueses.

Tornava-se, pois, muito interessante ouvi-lo:

—O movimento "hispanista„—chamemos-lhe antes assim, porque corresponde melhor ao seu espirito e á designação tradicional, sempre usada por Camões—intensificou-se, principalmente nos ultimos nove anos. Em 1918, poucas pessoas se dedicavam aos estudos e á acção que levaram ao florescimento admiravel da ideia "hispanista„.

Um definição do "hispanismo„:

—"Hispanismo„ é a ideia de agrupar moral e politicamente as vinte e tantas nações que o genio peninsular criou. Nesse agrupamento, Portugal e a Espanha são como que os eixos—visto que foi dos dois paises que irradiou essa pleiade formidavel de navegadores e de colonisadores a quem devem a civilisação e o desenvolvimento todas essas nações.

—Antonio Sardinha foi, em Portugal, o grande paladino dessa politica...

—A sua obra foi qualquer coisa de grande. Quando a politica o exilou, o Conde de Vilas Boas—que foi um dos primeiros e grandes pioneiros da aproximação luso-espanhola — apresentou-nos, e desde logo ficámos amigos, comungando na mesma fé e na mesma evangelisação.

—O governo da Ditadura espanhola adoptou essa politica "hispanista„ como sua...

—Sim. O governo espanhol, em todos os seus actos, tem demonstrado que deseja ardentemente essa comunhão moral. E a Aviação tem tido um papel decisivo nessa aproximação. As viagens a Buenos Ayres e ás Filipinas foram despertar intensamente o grande amor que pela Espanha teem aqueles que nã sua alma sentem a alma espanhola. O mesmo aconteceu com Portugal e Brasil—dois paises que surgem sempre, indispensavelmente, quando se trata de ibero-americanismo. As duas travessias do Atlantico feitas pelos portugueses conseguiram mais nesse sentido do que muitos trabalhos diplomaticos.

—Além de aprovar e impulsionar essas duas viagens aereas...

—O governo espanhol praticou um acto inteligentissimo e dum grande alcance nacional, publicando o decreto que regula a situação militar dos espanhois residentes nas republicas americanas de origem espanhola. A criação oficial da "Associacion de los Españoles del Ultramar„ que agrupa alguns milhões de homens e que tem uma influencia colossal, tambem foi um grande passo!

—A carreira de dirigiveis entre Sevilha e Buenos Aires...

—Outro grande elemento de aproximação, que o governo espanhol estuda e apoia com o maior entusiasmo.

—E as carreiras aéreas com Portugal?

—O governo espanhol dá-lhes todo o apoio moral e material, convencido como está de que elas terão uma grande influencia no estreitamento das relações entre os dois paises.

—Em Portugal, de quando em quando, surgem receios de qualquer proposito espanhol que destrua todo o trabalho de aproximação realizado...

—Não têm razão de ser esses receios—e hoje menos do que nunca. Porque nunca houve em Espanha um governo tão pouco imperialista como este As reduções feitas no Exercito, por Primo de Rivera, têm sido formidaveis. De Marrocos, vieram quasi todos os soldados espanhois, tendo ficado ali, quasi exclusivamente, mercenarios e tropas marroquinas fieis. E, nas transformações militares que têm feito, sempre se observa o mesmo espirito despido de ideias imperialistas da Ditadura que é, embora muitos queiram contesta-lo, um governo civil.

* * *

Uma nota interessante:

—Ainda na mesma intenção de estreitar as relações com as republicas espanholas da America, o governo espanhol pensa dar-lhes uma certa participação em qualquer futuro Parlamento.

—Futuro Parlamento?

—Sim. Mas inteiramente diferente, na sua composição e no seu espirito, do Parlamento que existiu—e que morreu para sempre. Quaisquer Côrtes que se façam hão-de ser a representação não dos partidos e dos individuos, mas das celulas reais da Nação.

VINDO da America do Sul, chegou esta manhã a Lisboa, a bordo do paquete "Almazora„, o sr. José Serrato, ex-presidente da Republica do Uruguay, que se faz acompanhar de sua esposa e duas filhas.

O sr. José Serrato desembarcou no Arsenal da Marinha, onde era aguardado pelo sr. dr. Rodrigues Pereira e pelo encarregado dos negocios do Uruguay, tendo apoz o desembarque, tomado logar com sua familia e o encarregado dos negocios do seu país, num automovel da presidencia, posto ás suas ordens, tendo depois de se hospedar no Avenida Palace, percorrido a Baixa e avenidas novas.

O ex-presidente da Republica do Uruguay, acompanhado do encarregado de negocios do seu país, esteve de tarde no ministerio dos Negocios Estrangeiros, onde apresentou os cumprimentos ao respectivo ministro.

O sr. José Serrato e sua familia seguem pelo caminho de ferro, na proxima segunda-feira, para Madrid.

No mesmo paquete chegou tambem a Lisboa o sr. dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal no Brasil.

* * *

A COMPANHIA Marconi tinha organizado o seu serviço de ligações de maneira a inaugurar hoje as comunicações directas com o Brasil e colonias de Africa. Como, porém, se tivessem queimado umas peças, não foi possivel abrir o serviço directo com a America do Sul, tendo de se utilizar a via Cabo Verde.

Em virtude da inauguração oficial estar marcada para quarta-feira, com a assistencia do sr. Presidente da Republica e restantes membros do governo, e como não houvesse tempo para fazer transportar as peças necessarias de Inglaterra para Lisboa, pelo "Sud-Express", a Companhia resolveu fretar expressamente um avião comercial, que esta manhã partiu de Londres e que deve aterrar em Alverca, das 18 para as 19 horas de hoje, com as peças indispensaveis. Este esforço da Companhia é digno dos maiores louvores.

* * *

NO teatro Politeama, promovida por uma comissão de senhoras da nossa sociedade elegante, e interpretada por amadores, realiza-se hoje a segunda representação da revista *Soma e Segue*, original dos brilhantes comediografos Acacio de Paiva, um mestre de teatro, e Chagas Roquete, autor de reconhecido merito. O produto do espectaculo, que, certamente, vai obter o mesmo exito do primeiro, destina-se a obras de caridade urgente. Os bilhetes têm tido uma excepcional procura, estando tomados quasi todos os lugares.

* * *

NÃO é verdade que o proprietario da Quinta do Pombal, em Sintra, tenha vedado ao publico a visita á Fonte dos Amores. Esta continúa patente, como sempre esteve. Quem disser o contrario mostra não conhecer o local, as suas faceis condições de acesso e muito menos o proprietario da Quinta do Pombal, que não pertence á categoria dos novos-ricos.

As farmacias

Uma carta

Do sr. Manuel Tavares recebemos a seguinte carta:

Sr. Director: Permita V. que mais uma vez recorra ao *Diario de Lisboa*, a tratar dum assunto, que não só interessa á classe a que pertenço, mas tambem ao país.

Desde ha muito que a classe farmaceutica vem pugnando para que uma nova lei, assentando em novas bases, lhes désse plena satisfação, não só aos seus direitos, como aos seus conhecimentos. Pelo actual ministro de Instrução, foram, em parte, satisfeitos os desejos da minha classe.

Mas o que S. Ex.ª foi fazer! Miseria por todos os lados, grandes sabios postos á margem, insuficiencia nos socorros aos doentes de todo o país; diz a obra de S. Ex.ª, fazendo sair uma lei não permitindo o uso ilegal da profissão farmaceutica. Onde a miseria já lavra ha muito tempo é na maior parte dos que fiados na lei, gastaram tempo e dinheiro, procurando adquirir uma profissão que lhes garantisse uma vida decente e honrada.

Miseria que é superior á dos que tão injustamente protestam, porque é o resultado duma concorrencia barata e sem perigos.

Que a nova lei seja cumprida á risca, e o país verá, que os farmaceuticos já existentes são em numero suficiente para ocorrer ás suas necessidades.

Nenhum dos ajudantes de farmacia tem o direito de protestar contra o ultimo decreto, porque já sabiam a situação que iam criar. E, tanto assim era, que não se estabeleciam sem primeiro terem arranjado um Testa-de-ferro. Veja-se o titulo dos seus ultimos anuncios convocatorios, e, que em letras garrafais, indicam claramente a sua situação.

Farmacias não legalisadas

Num país que não fosse o nosso, ou a farmacia não chegava á situação em que está, ou este titulo seria o suficiente para se lhes fecharem as portas, onde teimam exercer uma profissão a que não têm direito.

Dizem os jornais que o sr. ministro da Instrução vai, em parte, satisfazer as suas reclamações, criando-lhes um periodo transitorio. Se para se exercer a profissão farmaceutica é suficiente só a pratica, qualquer dia temos os enfermeiros, medicos e os escrivães de direito, advogados. Se tal afirmação fosse verdadeira, nunca mais teria execução, porque para isso teriam que fazer exames. Ora esses exames, como tudo leva a crer, seriam feitos pelos actuais professores das Faculdades. Estou por certo que nenhum se sugeitava a tal vexame. Onde iriam parar então os fins que levaram a fazer a mudança de Escolas para Faculdades? Em que situação ficariam os actuais alunos?

Se tal pedido fosse viavel, teria um resultado de pessimas consequencias. Mantenha, sr. ministro da Instrução, o decreto tal como está, quando não lhe seja possivel ainda melhora-lo. Faça-o executar, o mais depressa possivel, e assim terá resolvido o problema que mais interessa a classe farmaceutica, e o país terá muito a lucrar com isso.

De V., etc.,

Manuel Tavares.

OS ATROZES PAROXYSMOS DA ASTHMA

cessam instantaneamente, como por encanto com o uso do Asthmador ou dos Cigarros Asthmador, infalivel nos casos mais pertinazes ou rebeldes que possam existir. Envia-se amostra á recepção de uma estampilha de $15 dirigida com o pedido ao Deposito do Dr. R. Schiffmann, Simões Pires (antiga Farmacia Nascimento) R. Prata, 115, 117.—LISBOA.

Cervejaria Alemã

Serviço de Restaurante

23, Rua do Alecrim

Concertos aos Sabados e Domingos.

Todas as noites aberta até ás 2 da manhã.

DOIS PROBLEMAS IMPORTANTES

A mulher e a creança na vida dum país

Existem em Portugal dois problemas gravissimos para a vida duma nacionalidade: o definhamento da raça e a mortalidade infantil.

O mal-estar português vem dum mal colectivo, é uma nação que sofre, é uma raça que enfraquece. Enquanto não tivermos homens e mulheres robustos que possam ver, lutar e vencer, toda a nossa vitalidade se estiola e estiolará.

Tentar resolver o problema é combater o perigo e a solução e a vitoria dependem de todos nós.

Lembremo-nos que a missão nobilissima da mulher é ser esposa e mãe mas... ser esposa não é só ter um marido, ser mãe não é só dar filhos á luz.

A mulher que espera ser mãe deve pensar que precisa de ter saude no corpo e na alma, para dar a vida a um ente que seja—um espirito são num corpo são—. Precisa fortificar o terreno onde se desenvolve o ente querido e depois ser ainda bastante robusta para amamentar o seu filho, para o educar e dirigir-lhe a instrução, obtendo o continuador robusto, homem ou mulher de bem, soldado, chefe de familia, ou mãe de amanhã, sadios, honestos e cultos.

Para as mulheres ricas ou que vivem sem preocupações, não é dificil. Basta apenas que compreendam a sua missão, que sejam instruidas ou que se instruam para saberem: defender a sua saude, o que é puericultura e o que é ser educadora.

Para as mulheres que vivem com dificuldades materiais e morais, para as que são pobres, ser mãe em toda a extensão da palavra é um problema que umas não podem resolver e que outras, na sua inconsciencia, não podem medir.

Portugal enferma de um mal gravissimo, origem de tantos outros: o atrazo enorme de instrução e de educação do seu povo! Esses milhares de analfabetos, a instrução deficiente, principalmente na mulher—de todas as classes sociais—não lhe permite saber desempenhar o papel importantissimo nos momentos dificeis que a Patria atravessa.

O que ha a fazer de inicio?

Começar pelo principio:—a educação e a instrução da mulher—a aprendizagem para ser *mãe*.

Enquanto em Portugal não houver *mães*, não podemos voltar á raça forte e grande dos nossos maiores, e, para que exista realmente esse factor importantissimo, é preciso instruir e robustecer a mulher, é preciso defender e proteger o recemnascido.

Todas as iniciativas que vizem este fim, devem merecer o aplauso, a simpatia, a protecção de todos os portugueses e, á falta duma só grande Instituição que consiga a larguissima obra, interessemo-nos pelas pequenas—muitos poucos fazem muito—e um dia—quem sabe?—veremos em Portugal a realização dum grande sonho:—*A cura do mal estar colectivo português, a raça forte, a Nação poderosa e grande.*

A Associação "O Enxoval do Recemnascido„ com Estatutos aprovados, propoz-se velar pelos recemnascidos dos Hospitais Civis de Lisboa, levando um pouco de conforto e de bem estar aos berços onde se debatem no inicio da luta gigantesca pela existencia, essas criancinhas filhas de pais pobrissimos.

Infelizmente, a falta de recursos não tem permitido áquela instituição realizar completamente o seu programa. Nos Hospitais Civis de Lisboa nascem por ano cerca de mil criancas. "O Enxoval do Recemnascido„ só tem conseguido socorrer com roupas uma parte dos recemnascidos na enfermaria de "Santa Barbara„ onde o ano passado nasceram 771 e só receberam enxovais 551. Ha, como vêem, criancinhas que não puderam ser socorridas naquela enfermaria, ha ainda todas as que nascem na enfermaria "Deposito„ que é um verdadeiro deposito de miserias materiais e morais.

Todos podem concorrer para melhorar as condições de vida das criancinhas, na medida das suas disponabilidades: inscrevendo-se como socio com uma quota anual desde 12$00; donativos extraordinarios; roupinhas confeccionadas; chailes que abriguem a mãe e o filho; tecidos; lã para casaquinhos, etc.

Neste momento rifa-se um automovel a favor de "O Enxoval do Recemnascido„. Ha ainda bilhetes á venda. Todos os que queiram auxiliar a protecção á criancinha dirijam-se á rua de S. Felix, 4, residencia da presidente. ex.ma sr.ª D. Inês Andresen da Costa, ou á rua do Carmo, 60, 1.º E. ao consultorio do ex.mo sr. dr. Costa Sacadura, presidente honorario e que tem dado a "O Enxoval do Recemnascido„ o maior interesse e protecção.

Candida de Sousa Madeira Pinto.

AVENIDA PALACE CLUB (PALACIO MAYER)

HOJE sabado **Jantar á americana** e AMANHÃ domingo **Chá Tango**

com o concurso das **HERMANAS GARRIDO** BRINDES ÁS SENHORAS

Leilão HOJE—ás 8 e meia da noite—HOJE

Importante leilão de Gravuras, Joias Antigas, Faianças, Quadros a Oleo, Moedas de Ouro, Prata e Cobre, Loiças da China, Japão e Sevres, Livros, Mobilia, etc.

58 — R. Nova da Trindade — 60

Casa TOLEDO & GAMITO, Ltd.

LICORES SCALABITANOS

Rua da Prata, 80, 1.º

Comercio e Industria

Seguros em todos os ramos

R. ARCO BANDEIRA, 22

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Clementina Maria Pinto Leite de Bessa Gonçalves, D. Adelaide Noronha Pinto Coelho de Castro (Taipas), D. Sazana Horta e Costa de Mascarenhas e Menezes, D. Amelia Pereira Gonçalves da Cruz Calcia, D. Inez Andressen da Costa, D. Margarida Maria Zuzarte Mascarenhas de Soares Novais e D. Noemia da Silveira Lorena Pinto Bardosa.

E os srs.:

D. Jorge da Camara Leme, dr. Francisco Farinha, Wiliam Bleck, Abel Perestrelo de Vasconcelos e Vicente Enes Temudo de Oliveira.

— Faz hoje anos a sr.ª D. Maria do Carmo Prostes da Fonseca de Andrade, esposa do nosso querido amigo Alvaro de Andrade, secretario da redacção do *Diario de Lisboa*.

Almoço de homenagem

Realiza-se amanhã no Grande Hotel de Monte Estoril, pela uma hora da tarde, um almoço de homenagem ao sr. Silva Carmo, representante dos vinhos do visconde de Salreu, iniciativa de um grupo de amigos.

A Caridade

"Oratorio Sacro"

Em vista de não se poder amanhã realizar no Teatro de S. Carlos a celebre «Oratoria Sacra» de S. Francisco de Assis, fica este espectaculo transferido para um dia da proxima semana, que sera oportunamente marcado.

Festa de homenagem

Damos em seguida a nota da selecta assistencia á recita de homenagem dos cronistas mundanos e nossos colegas de redacção srs. Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, realizada na noite de quinta-feira passada, no Politeama:

Marquesa de Santa Iria, marquesa de Fontes Pereira de Melo, madame Lafayete de Carvalho e Silva, condessa de Castro e Sola e filha, condessa de S. Tiago, condessa da Torre e filha, condessa de Farrobo, condessa da Folgosa, condessa de Sousa e Faro, condessa de Ficalho, viscondessa de Maiorca, viscondessa de Alvelos, viscondessa do Tramagal, viscondessa de Montargil, viscondessa de Silvares, viscondessa de Alverca, viscondessa de Idanha, baronesa de Santa Comba Dão, D. Flora Fernandes Tomás de Sousa Rodrigues, D. Margarida de Melo Breyner Cardoso de Menezes (Margaride), D. Berta Ortigão Ramos, D. Luzia Patricio de Fratel, D. Guilhermina Macieira da Fonseca, D. Maria Ana Portocarrero da Camara Mesquita e filhas, D. Branca de Atouguia Ferreira Pinto Basto, D. Margarida Luz Coruche de Almeida, D. Elvira de Macedo Dias Egas Moniz, D. Estefania de Macedo Dias Macieira e filha, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Amelia Pinto da Rocha, madame José Maria Alvares e filhas, D. Maria Berta Ortigão Ramos de Castelo Branco, D. Eduarda Nunes de Carvalho e filha, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Eugenia Machado Ribeiro Ferreira, D. Laura de Abreu Reis Ferreira.

D. Maria Domingas de Sousa Couiinho Rebelo da Silva, D. Joana Alves de Carvalho Lobo da Silveira (Alvito) e filha, D. Halia da Silva Correia Leite, D. Palmira da Costa e Silva, D. Febronia de Abreu Saraiva e filha, D. Maria Amelia de Arriaga Xavier da Costa e filhas, D. Isabel Fialho de Mendonça, D. Arminda Machado Rangel dos Santos, D. Maria Antonia Tedeschi Placido e filha, D. Maria José de Barros Belmarço, D. Judite Pereira Caldas Correia de Lacerda, D. Beatriz de Mendonça, D. Ana Perceira Leite de Foios e Freitas, D. Octavia Guedes Cau da Costa, D. Ludgarda de Caires, D. Hortense Braz Fernandes de Abreu, D. Heloiza Moreira de Almeida de Magalhães Colaço, D. Eliza da Costa Novais, D. Maria de São Paio de Melo e Castro, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Berta de Sousa Rego Sobral, D. Maria de Castelo Branco Arantes, D. Matilde Pereira Caldas de Vasconcelos e filhas, D. Angela de Castro e Fontes, D. Rita de Somer Pereira e filha, D. Joana São Mamede Teixeira, D. Eliza Diogo da Silva dos Reis Torgal e filha, D. Sará Burnay Paiva de Andrade e filhas.

Devido á falta de espaço reservamos para o numero de segunda feira a continuação da nota da selecta assistencia a essa festa.

Em viagem

Regressou do Porto o sr. José Correia Jorge das Neves.

Mercedes Capsir

canta hoje no Coliseu

"O Barbeiro de Sevilha„

Amanhã: «Cavalaria» e «Palhaços»

Realiza-se hoje, no Coliseu dos Recreios, em recita extraordinaria, o penultimo espectaculo da Grande Companhia de Opera em que toma parte a notavel cantora Mercedes Capsir, a qual desempenhará a parte de «Rosina», do «Barbeiro de Sevilha», uma das suas mais impressionantes e notaveis criações artisticas. Na lição ao piano, Mercedes Capsir cantará a «Valsa da Sombra», da Dinorah».

Amanhã, é a unica audição das inspiradissimas e aplaudidas operas «Cavalaria Rusticana» e «Palhaços», havendo no desempenho uma surpreza de sensação.

Os preços da temporada são baratissimos, havendo camarotes e frisas a 80$000; fauteuils, 18$00, e geral a 6$50.

O ultimo espectaculo é na proxima terça-feira.

LICORES SCALABITANOS

São os melhores

ROSA DOS VENTOS

COMENTARIOS DA SEMANA

por Artur Portela

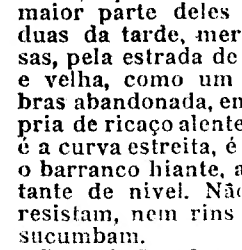
Estradas

Portugal é um país sem estradas. O assunto já está cansado, mas ainda não foi resolvido. Diariamente o acidente subverte em poeira e aborrecimento o "touriste" que nos visita ou o citadino que emigra, neste sol quente de domingo, que, logo de manhãsinha, põe em festa o ceu, transtornando-o de infantil alegria. Hoje sairam as portas de Lisboa, designação do fisco que, felizmente, desapareceu, quinhentos automoveis. A maior parte deles vai a esta hora, duas da tarde, meredianas e intensas, pela estrada de Sintra, arrazada e velha, como um caminho de cabras abandonada, em fazenda impropria de ricaço alentejano. E' a poeira, é a curva estreita, é o cascalho solto, o barranco hiante, a alteração constante de nivel. Não ha molas que resistam, nem rins de aço que não sucumbam.

Passado Bemfica, começa a affição. E'-se atacado do mal da viagem, muito semelhante ao enjôo de bordo. Não ha fantasia que se acomode á exploração da paisagem. Ha que defender o corpo, vascolejado pelo caminho, saltando na crina dos assentos, rebolando, em pandegas involuntarias de montanha russa.

Se, para nós, a estrada portuguesa constitui uma resignação, para os estrangeiros o caso é diferente. Não é uma vergonha: é um crime de descredito, que anda ha muito, nos paquetes dos milionarios, como um reclame atrós e nefando. O que faz o Estado ás taxas de luxo que cobra aos proprietarios de automoveis? A partida é desigual. O tributo existe e pesadamente, mas a sua aplicação é letra morta, não só na estrada, como na letra redonda dos jornais, onde ha por dia mais dum acidente.

O sôro da verdade



A noticia vem da America, mas não é uma fantasia. Aplicado a individuos suspeitos de roubo e de crime, que se mantinham numa negativa intransigente, o sôro da verdade operou maravilhas. Confessaram tudo. Façanhas esquecidas, façanhas recentes e, não sei mesmo, se futuras.

Descobrir a verdade—é nega-la. E' corrompe-la. A verdade não se descobre; conquista-se. Quando nos atraiçoa é preciso oculta-la com a mentira, subtil invenção do genero humano, que é um pouco de piedade sobre os seus vicios, as suas descrenças, os seus pessimismos, e até sobre os seus sentimentos. Com a mentira construiram-se iluzões e religiões. Quando Eva, no Paraizo, entregou a Adão o pomo da Verdade, tinha descoberto o mal. O mal que até hoje tem sido a guerra e o odio, a fome e a peste, o martirio e a forca, a vilania e o crime. Tão doloroso e tão amargo é esse pequeno e sazonado fruto—a Verdade—que foi preciso transforma-lo em mentira, para que ele ficasse limpido da culpa original. Ha que fazer, pois, o elogio da mentira—integral e completo. A mulher que engana é a unica que ama.

O orador que nega é o que salva, nos pretorios, a cabeça do reu, destruindo a palavra da lei escrita pelos homens.

A mentira, afinal, é tudo quanto é belo e necessario na vida. E' a suprema ilusão do moribundo, que espera da vida um resgate efemero; o beijo que se prolonga já sem saudade nem ancia; o sonho, cuja sombra incansavel a alegria reflecte, dentro de nós, numa imagem intangivel e imortal.

A hora dos teatros

Afasto, sistematicamente, desta pagina, os assuntos de teatro. Cada vez entendo menos da materia, o que é natural, dados os conhecimentos e as opiniões da maioria... Desculpo os que são sinceros, mesmo quando erram, porque têm tempo ainda de se arrependerem. Quando uma arte, já o escrevi, sai dos veus intangiveis do misterio ritual, tornando-se acessivel á massa, inicia-se a sua decadencia.

Ha em teatro problemas duma grave importancia que não pertencem á politica, nem á intriga do teatro. Quero referir-me á medida ultimamente tomada pela primeira autoridade do distrito, que implica o encerramento das casas de espectaculo, á 1 hora da madrugada, em ponto. Os empresarios que, por necessidade, infringem esta determinação, pagam, pela primeira vez, uma pezada multa, sendo obrigados a fechar as portas, pela reincidencia.

Tudo isto seria aceitavel, se nos regulassemos pela hora solar. Mas, como toda a gente sabe, os relogios andam adiantados hora e meia—parcela de tempo importantissima que, favorecendo determinadas companhias de viação e trafego, no qual o Estado não tem lucros, agride e rouba os interesses dos empresarios. A crise do teatro implica o espectaculo por sessões—o unico salvaterio, bem escasso e tenue, diga-se de passagem.

Podiam os teatros começar mais cêdo? Quem argumenta assim desconhece, inteiramente, que o publico e sempre tardio, por necessidade de trabalho diurno, sempre além das 8 horas, e até, e muito bem, por fantasia, por simpatia, por sugestão artistica.

Flores

Tenho na minha frente, inclinadas numa massa inocente, quietissimas na luz que dorme sobre as coisas o seu sono quente de primavera alta, um ramo de rosas coradas e frescas. São pobresinhas de aroma ou estão já cansadas pelo fumo do tabaco, que as entontece, num halito exotico e febril. Vieram esta manhã e ainda não conversei com elas. E ha tanta coisa que preguntar a uma rosa! Não como nasceu, nem como é feita... Isso sabem-no os botanicos—velhos tropegos de sciencia que reduzem a poesia expressa de Deus, na paisagem onde não ha culto, a folhas mortas de herbario... Preguntar, dizia, se ainda se lembra do muro em que cresceu e foi haste singela, antes de ser flor. Da primeira abelha que a fecundou, num longo e doirado beijo de mel.

Se se recorda como a agua corria, á noitinha, fresca e delgada, entre os seus braços harmoniosos e rescendentes, que o vento levava, como leva o amor... Infinitas distancias que se transpõem na hora em que as almas são mais fortes do que o silencio. Nada disto disse ás rosas que, na minha frente, mal advinham que as galanteio num ingenuo e tosco garbo de poeta sem rimas. Elas lembram-me, pela vivacidade, pela alegria, pelo ar simples que só o tem certas cabeças louras do campo, cheiinhas de graça montezinha, o pincel feliz, quente, sugestivo, eminentemente femenina—qualidade que as mulheres sem talento nunca conseguem reivindicar—de Teresa Leitão de Barros. A aguarelista delicada que debuxa flores, como se as estivesse dispondo em colo alto de boa ceramica portuguesa, ha de sorrir, involuntariamente, desta aproximação.

As rosas vermelhas que Teresa Leitão de Barros aguarelou são tão bonitas como estas que, na minha mesa de trabalho, parecem agora ouvir, desconfiadas e timidas, o que estou escrevendo...

Talvez tenham pena que os meus olhos as vejam morrer—sem terem a saudade das outras...

O fim do mundo

Anuncia-se para junho o fim do mundo. A cauda de um cometa tocará na terra, envolvendo-a com os seus espessos e maleficos gazes, Confesso: não acredito. O fim do mundo ha tanto anunciado, e sempre adiado, e uma expressão alegre, humoristica, sarcastica mesmo. Serve sempre de pretexto ás revelias da mocidade, á queda duma mulher que confia pouco na imortalidade do espirito ou a avalia menor que o baptismo natural do amor, e ao estralejar dumas tantas garrafas de "champagne" — as mesmas que nós despejamos, confiados e risonhos na passagem do ano. Mas isto deixa-me profundamente triste e insignificante. Nenhum cometa, por mais que os astronomos o afirmem, se lembra da terra. E' uma falta de respeito, e uma quebra de cortezia. O Universo esquece-se do nosso pobre planeta. E' como a America com a Europa. De vez em quando faz-nos uma careta de desdem, de ironia, ou de ameaça. Mas não passa disto, e de muito longe. O fim do mundo está para breve? Pois que venha — para vermos depois como ele recomeça. Talvez que o outro seja mais pequeno e... mais malcreado.

A medicina

A medicina tem as suas modas, como a mulher. De vez em quando, descobre-se um remedio, um sôro, uma vacina, uma operação, e vá de aplicá-los, indiferentemente, em todos os casos e em todas as doenças. Bem depressa se reconhece o engano, a ilusão da panaceia universal. Esta, rapidamente, prescreve os seus direitos e a sua gloria. Logo nasce outra, acolhida com um grito dolorido de liberdade e de esperança.

E' apenas um vislumbre, um ludibrio efemero, que outros remedios vêm destruir—não destruindo nunca a dôr humana. A morte!

Abuza-se agora muitissimo do "pantopon" galvanizante, especie de balão de oxigenio, que prolonga a existencia, mas não redime o organismo. Já se considerou nos inconvenientes da sua aplicação? O doente pode não morrer da doença, mas morre, certamente, da cura... Aqui outro problema: tem o medico o direito de abreviar a vida humana, quando ela está irremediavelmente perdida, ou de a prolongar inutilmente—em martirio, em angustia, em sofrimento? Se fosse medico, não hesitaria—matava!

Palavras

Não ha jornalista que não se esqueça da lingua portuguesa. Muitas vezes percorro o dicionario e encontro palavras que dormem enterradas e esquecidas na riqueza do seu timbre, no brilho da sua côr, na elegancia sobria da sua precisão. Palavras esquecidas, palavras mortas, em que ninguem toca — oiro vivo da lingua, desfalcado hoje pela liga metalica das modernas corruptelas estrangeiras. Bem sei que nós, os que escrevemos a toda hora, nem sempre bem, quasi sempre mal, mas sempre rapidos e apressados, vamos reduzindo, inconscientemente, o vocabulario. O adjectivo é o que sai; a frase tem o comercialismo da epoca. Não se tritura, nem se lapida. O desenho tem que estar certo, limitado, delineado pelo horario das redacções.

Mas se isto é desculpavel nos jornalistas—e não ha bom jornalista que assim não seja, nos escritores, que o tempo, a penetração, o recolhimento, a intimidade preparam, iniciam e aperfeiçoam, o caso já é diferente. A lingua desfalece-lhes nas mãos, como tinta banal, acidulada e liquefeita que qualquer analise, facilmente, distinge.

Lembrem-se que foi a lingua portuguesa que nos remiu do cativeiro felipino e que ainda é preciso ensina-la aos brasileiros—para que eles não a confundam com o esperanto, nacionalisando-a, como pretendem...

Artur Portela

CAFE' CHIADO
Primoroso serviço de chá e café
Bifes á Marrare

A Cidade

Barcos á Terra Nova
Consultem a
BOLSA DE SEGUROS
para seguros de cascos. Coberturas nas principais Companhias estrangeiras.
Av. da Liberdade, 18, Lisboa. Tel. 4872 N.

Chá das cinco

O meu quintal

Neste momento, na minha sagrada palavra de poeta, não o trocava por coisa alguma do mundo. Com os meus filhos ao pé de mim, o mundo agora caberia todo nos quatro palmos do meu quintal. E, então, seria definitivamente feliz, contemplando as rosas e as couves, mais feliz que o Antonio Ferro contemplando, objectivamente, os arranhaceus de Nova York.

"A posse da existencia está sómente
Na aceitação gostosa dos limites."

"Se eu fosse poeta — escreveu, um dia, Maurice Barrés — sêl-o-ia para cantar um desejo insaciavel de ceu imenso; se eu fosse um grande poeta sêl-o-ia para cantar um heroi cuja vida decorresse dentro de limites mais estreitos ainda que os da minha Alsacia-Lorêna".

Profunda significação a destas palavras que, não sendo a reprodução rigorosa do que o grande artista escreveu, dão, no entanto, a ideia precisa do seu ardente e admiravel nacionalismo!

Sim, tambem eu me sinto mais fortemente e humanamente poeta dentro dos limites do meu apertado quintal. Sei perfeitamente o que sinto e o que vejo. A minha emoção não se dissipa no vago, não se perde em nevoeiros de abstrações nirvanicas duma pseudo-filosofia tanto em voga. Não ha saudosismos nem sombras. O proprio sofrimento é claro!

Os lilazes, subindo elegantemente dos canteiros, dão uma nota aristocratica, e o seu perfume, levemente perturbador, uma arroxeada lembrança de voluptuosidades requintadas. As glicinias, ao contrario, caindo em cachos das paredes, mostram a preguiça sensual de odaliscas exaustas — e o seu perfume é uma fôrte afirmação de pecado.

Para além dos muros do quintal, na relva tenra de lameiros, alveja roupa a corar. Ha tons rosados no espaço, de carnes adolescentes. Olaias, maias, mimosas falam de amores, a distancia. E da garganta da Aurora, desanove anos em flôr, humanisando a paisagem, vai subindo para o céu tão saudosa cantiga que, se não fosse primavera, dava vontade de chorar...

Alves Martins

No Salão Foz

MARIA LAURA
no *Aviador*, um dos grandes sucessos da revista *Secretario dos Amantes*

AS RUAS DE LISBOA

E' necessario regularisar sem grande demora o transito de peões e de vehiculos

O constante aumento de automoveis que em Lisboa se tem verificado ultimamente, talvez exagerado de proporções, não foi acompanhado de medidas protectoras do peão, incessantemente ameaçado nas travessias obrigatorias das ruas.

O serviço de sinaleiros, denunciando bons propositos e merecedor de aplausos, é insuficiente e está orientado apenas no sentido de regularizar o transito de veiculos, desinteressando-se dos peões em relação a estes.

Ora se entre os peões existem espiritos desordenados, sistematicamente inimigos do automovel, outros ha que têm a noção do seu lugar e obrigações, esperando apenas que lhes forneçam regras a que cingir-se.

Impõem-se medidas que regularizem a circulação citadina, e seria incompreensivel vaidade tentar a sua aplicação, desdenhando do ensinamento que nos podem fornecer outras cidades, precursoras da necessidade e experiencia imposta por um problema que agora surge para nós.

O problema da travessia de peões foi solucionado, nas cidades de grande circulação, por taboletas avisadoras de pontos destinados a cortarem o transito de veiculos.

Estes são detidos pelo policia sinaleiro, num momento julgado oportuno pela affluencia de peões, que atravessam numa faixa marcada por cimento de côr destacante, ou ainda por duas linhas brancas ou taboas embutidas no pavimento.

Ao sinal dado ficam os veiculos detidos nos inicios, ascendente e descendente, desta zona, e esperando que o sinaleiro verifique o final da passagem dos peões.

Isto, que é duma simplicidade infantil, estabelece-se facilmente e aclara-se consoante a boa vontade do sinaleiro, que não pomos em duvida. Este deve integrar-se na segurança dos peões, vigiando-os e acompanhando-os na travessia com a sua autoridade de obstaculo sagrado para o veiculo.

* * *

Duas penalidades são necessarias como complemento desta medida solucionadora do problema do transito: peão atropelado em transito, fóra das zonas que lhe são destinadas, paga com o desastre a sua indisciplina, e ao condutor do veiculo que o atropelou não são pedidas contas pela justiça; veiculo causador de atropelamento na zona vedada, ou que depois do sinal de paragem se adiante na linha limitrofe, é castigado com severas multas, que podem chegar á perda da licença para guiar.

Em iguais penalidades incorre o condutor que não detenha a marcha antes das paragens marcadas para acesso a carros electricos, sem que responsabilidades lhe sejam pedidas nos casos de descidas ou subidas de peões, em andamento e fóra das paragens.

Na aplicação rigorosa destas medidas está a justa medida da noção de direitos e deveres que, como em todos os problemas sociais, dá a solução disciplinada do conflito de interesses de peões e vehiculos.

O uso de sinais luminosos, já adotados em Madrid, e o emprego de sinaleiros montados e de guardas munidos de motocicletas para perseguirem os transgressores, é talvez prematuro, bastando, por agora, criar-se a zona de peões, auxiliada de "ilhas" para resguardo e paragem nalgumas arterias.

* * *

Outra materia a cuidar oferece a cidade sob o ponto de vista das facilidades a dar ao automovel, já suficientemente castigado no transito das estradas que rodeiam o burgo e o põem em comunicação com os locais mais visitados pelo turismo: Cintra e Cascais. Referimo-nos ao pavimento das ruas, que recentemente foi melhorado com uma inconsequencia famentavel.

Urge a constante reparação das zonas que se avariam, mantendo brigadas permanentes que evitarão o alargamento dos prejuizos, mais tarde difíceis de reparar, pela importancia do concerto e tempo necessario para o realisar.

Os concertos parciais e oportunos, são da mais elementar previdencia e economia.

Jarotéa
Motos ligeiras de 3,5 e 5 H P
MODELOS TOURISTE E SUPER SPORT EM EXPOSIÇÃO NO STAND DOS REPRESENTES
W. CASAES & Ca., LIMITADA
R. da Palma, 195 a 189 — Lisboa
TELEFONE N. 1557

Monumental Club
(Palacio de S. Luiz)
Hoje e todas as noites o numero de grande sucesso
IRMAS IRIS chegado directamente de Buenos Aires

O TEATRO ALEGRE

Ontem no Trindade estreou-se a companhia Esperanza Iris

A companhia Esperanza Iris, que ontem se apresentou no Trindade, com uma casa completamente cheia, marcá, sobre as que têm vindo a Lisboa, uma superioridade brilhante e sumptuosa. Em scenarios, em guarda-roupa, em arranjo de scena, tudo igual ao que ha de melhor em Paris. Por momentos julgamos estar assistindo a uma revista do Casino — de tal maneira a fantasia ofuscante dos costumes, os bailados paralelos das "girls", os quadros, delineados com intenção e inteligencia, magnetisavam, com deslumbramento, a nossa retina. "Kiss-me" é uma revista internacional, onde ha de tudo. O dialogo, que é apenas um apontamento, desenvolve-se com os numeros, destacados em magnificas cortinas e scenarios, que são portentos de arte.

O primeiro acto é superior ao segundo. Esmaga pela opulencia. Tem um recorte absolutamente parisiense. O riso está combinado com discreta e requintada harmonia. Seduz pelo poder da beleza, sem despertar os sentidos. Ha dezenas de mulheres, dezenas de motivos, dezenas de musicas. E' uma torrente ululante e frenetica de côres, de ritmos, de corpos. A Espanha surge num quadro de Goya, que é uma maravilha; o canto tem uma garganta de oiro na esbelta Panadis; Turio destaca-se em "couplets" animados com carinhosa graça sentimental; Baldomero dá uma nota de humorismo extravagante, completamente inedita. Esperanza Iris, artista notavel, que empolgou Lisboa, realisa uma bela opereta que é um jardim das "Mil e uma noites".

São lhamas, pedrarias, incendio de prata rebrilhante, numa vintená de costumes, estilisados, primorosamente. Ha depois uma aguarela delicada feita sobre uma flôr sêca, que é a saudade. Outras ainda, teatralisadas com brilho e sempre com uma nota de esplendôr cada vez mais viva e intensa.

No segundo acto houve mais numeros do que quadrois. A beleza do espectaculo manteve-se, embora houvesse aqui e ali um senão, motivado, naturalmente, pela escassez do tempo, que não permitiu uma execução mais acertada. Mas ha ainda muita coisa a admirar.

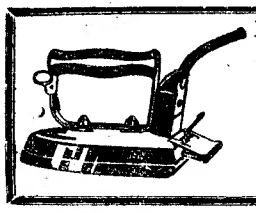
As irmãs Corio, muito iguais e duma elegancia fina e nervosa; o quadro da floresta mexicana, que termina com labaredas de incendio, caindo em scena devorados pela chama os troncos centenarios das arvores; os bailados das "girls"; uma tragedia em cinco minutos, excessivamente amarga e dolorosa, etc. A companhia Esperanza Iris, marca, como dissémos, um grande triunfo. Os seus scenarios, o seu guarda-roupa, e as suas mulheres são do melhor que tem vindo a Lisboa. Se ontem houve, no segundo acto, algumas hesitações, que a propria grandiosidade e maquinaria do espectaculo atenuam, — Esperanza Iris soube redimi-las, dando ao publico que a applaudiu a necessaria explicação.

P.

O pão nosso...

Recebemos a seguinte nota oficiosa:

«O ministro da Agricultura autorisou que a data de 1 de Maio, fixada no § unico do artigo 14.º do decreto n.º 13.460, para o uso de balanças pelos vendedores ambulantes de pão, fosse prorrogada por mais 6 dias, entrando assim em vigor no dia 7 de Maio.»


PARA ELECTRICIDADE
Cada 60$00
GARANTIA 2 ANOS
R. Santa Justa, 87

A Cidade

CHARLESTON
e todas as danças modernas e antigas
em curso geral e em particular
Prof. Artur Rodrigues
R. MADALENA, 199, 1.º
R. ALEXANDRE HERCULANO, 41-D.—Tel. N. 5589

AS NOSSAS COISAS

Vão ser remodelados mais uma vez os serviços da Assistencia

Com a anunciada rêorganisação dos serviços publicos, afectando alguns dos actuais ministerios, fala-se, e com fundamento, na passagem da Assistencia Publica para o ministerio do Interior e anuncia-se mais uma transformação nesses serviços tão prestimosos como malfadados.

O governo ainda, a tal respeito, se não pronunciou por forma a consentir criticas. Mas é necessario pôr alguns rèparos, desde já, á transformação que se prepara e se não sabe até onde poderá ser levada.

Os serviços de Assistencia foram modificados ainda ha pouco tempo. Modificação completa, profunda, intensa, marcando para os estabelecimentos o principio de autonomia administrativa e concentrando a direcção da parte pedagogica no Instituto de Orientação Profissional. Foi isto em Dezembro de 1926. A antiga Provedoria extinguiu-se, ao peso das diversas e complicadas acusações, e a direcção suprema deste ramo de publica administração foi confiada ao Instituto de Seguros Sociais.

A lei respectiva não foi, sequer, regulamentada. Apenas em parte, uma parte minima, se está executando. O regulamento da secção pedagogica, um trabalho notabilissimo do professor Faria de Vasconcelos, não o consideraram e não o aprovaram ainda as chamadas entidades oficiais.

Como vão tanto trabalho feito, tanto esforço dispendido, tanta energia gasta, ser dispensados e postos de banda pelo caminho curto e perigosissimo de mais uma reforma? Então pode inutilisár-se assim uma lei da mais alta importancia, publicada ha três meses, que nem regulamentada se encontra e cujos efeitos, portanto, se não fizeram sentir? Quem demonstrou que ela era má ou quem conseguiu provar que era excelente?

* * *

Muitas vezes se argumenta e se brada que a Assistencia, uma obra da Republica, que a honra e que a dignifica, não cumpre a sua missão. E é verdade. Mas parece-nos que o remedio melhor para que semelhante estado de coisas termine não é, certamente, o de legislar sem moderação.

O decreto de dezembro do ano findo, elaborado com um proposito orientadór e descentralisador, não é, possivelmente, modelar. Possivelmente, ha nele erros e deficiencias.

Peor do que tudo será, porém, renega-lo antes da sua execução. O governo tem de evitar que venha perturbar-se a execução de um plano sinceramente elaborado, renovando dissidios que tão tristes consequencias acarretaram.

A ULTIMA REVOLTA

E' vergonhoso o que pedem numerosas pessoas pelos prejuizos causados pela revolução

A comissão encarregada de proceder á avaliação dos estragos produzidos durante o ultimo movimento revolucionario, esteve hoje vistoriando, aqui perto de nós, o hospital de S. Luis.

A comissão vai agora intensificar os seus trabalhos, não o tendo podido fazer até hoje, porque dela faziam parte tres elementos civis que tinham seus afazeres e que agora foram substituidos por três oficiais do Exercito de comprovada boa vontade.

E' natural, por isso, que dentro de pouco tempo se chegue a uma conclusão definitiva.

Não são, porem, de extranhar as morosidades em serviço de naturesa tão complexa e delicada e de tamanha responsabilidade.

Até agora a comissão tem-se dedicado a constatar e a avaliar os estragos produzidos em mobiliario pelas balas, granadas e estilhaços de bomba. Começa agora a examinar as que foram produzidas nos predios e que são, incontestavelmente, de maior vulto.

* * *

Diz-se que tem havido exagero e parece que é verdade. Ha pessoas que pedem de mais.

E' certo que tambem ha pessoas a pedirem de menos. Mas essas constituem excepção.

Excepção honrosa e rarissima. Mas muitos dos reclamantes aproveitaram-se desta sua situação e da circunstancia de o Estado os não desejar prejudicar, para reformarem a sua mobilia, a sua loiça, os seus vidros, a sua roupa.

Vai-se, nesse capitulo, até á caricatura.

Não vale citar nomes, nem indicar exemplos. Basta apontar o sintoma. Porque, evidentemente, o Estado, não desejando prejudicar, não pode tambem ter a pretensão de beneficiar, de favorecer.

Ainda a esta hora, estão a ser entregues requerimentos pedindo indemnizações.

Os processos, que já se encontram devidamente organizados, andam pelo numero alarmante de oitocentos. A cifra atingida é de nove mil contos. Mas é possivel que mais alguns surjam.

Duma maneira geral, os prejudicados pedem mais do que o verdadeiro valor do prejuizo que sofreram. A comissão exerce a sua acção de "contrôle" o mais rigorosamente e o mais exactamente que lhe é possivel. Dai ter ela podido, até agora, avaliar os prejuizos em relação a trinta reclamantes, apenas. Mas isso não basta. A' comissão não é possivel ver tudo. As dificuldades com que luta são enormes, quasi insuperaveis.

Dois exemplos de escrupulo, de honestidade, de sinceridade. Deram-no as casas Palmela e Ramiro Leão. De onde se vê que isto de escrupulo e de sincero pensar não é apanagio de um ou de outro credo politico. Os prejuizos sofridos pelo sr. duque de Palmela ascendem a uma quantia enorme. Mas a sua reclamação ditou-a o proposito de honrar uma tradição nobilissima e uma linha de proceder fidalga.

O estabelecimento do sr. Ramiro Leão foi prejudicadissimo. Muitas dezenas de contos. Reclamou o seu proprietario, mantendo honradamente o criterio de que o Estado nem por tudo deve ser responsavel e não lhe podem ser atribuidas as culpas de todos os movimentos revolucionarios. Mas reclamou de acôrdo com os seus principios erigidos de comerciante inteiramente devotado ao trabalho. Outro tanto se não pode dizer de alguns dos seus vizinhos.

Emfim, a comissão encarregada de avaliar, prossegue nos seus trabalhos com um escrupulo e um cuidado muito de louvar. Aguardemos que ela chegue a conclusões para então se saber, claramente, quem pediu a mais e quem soube ser justo nas suas reclamações.

O roubo dos 100 contos

Continua em liberdade o autor do roubo dos 100 contos praticado ante-ontem ao cobrador José Afonso de Miranda.

Apesar das diligencias empregadas pela policia, ainda não foi possivel descobrir o paradeiro do gatuno.

Alguns agentes da P. I. C. andaram percorrendo, a noite passada, os clubs de Lisboa, nada tendo descoberto que interesse ás investigações.

As vitimas da Revolução

Foi nomeada a Comissão que ha de proceder á distribuição dos donativos obtidos para as vitimas pobres do ultimo movimento revolucionario. E' composta dos srs. governador civil, comandantes da policia, da G. N. R.. Funcionará no Governo Civil.

O *Diario de Lisboa* encontra-se á venda, todas as noites, nas estações do Estoril e Monte Estoril.

MANON

A proprietaria desta acreditada casa, na Av. João Crisostomo, 101, r/c., previne a sua ex.ma clientela que já regressou de Paris, tendo ali adquirido uma linda colecção de chapeus e vestidos, ultimas novidades das principais casas e que abre a sua nova estação na proxima segunda-feira, 2 de Maio.

Tapetes de Beiriz

Impõe-se pela sua apresentação, preço e procedencia grande sortido em lindos desenhos no deposito da Rua Ivens, 30. Telefone 4194 C.

Leilões — Compra e venda de propriedades
JULIO F. DA CRUZ, Ltd. (TELEF. C. 1822)
Hipotecas — Referencias bancarias e comerciais
TRESPASSES — Compram-se casas completas — 108, R. do Alfadenga, 1.º

Pelos teatros

«O Maluco das Avenidas Novas»

Faz-se hoje e amanhã «réprise», no Teatro Nacional, da hilariante e chistosa farça «O Maluco das Avenidas Novas», que Lino Ferreira e Alvaro Santos adaptaram á nossa scena com muita felicidade. Esta engraçadissima peça, que fez um enorme sucesso na época de Carnaval, volta agora á scena para remontagem do reportorio, devido á proxima partida da Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha para a provincia. Na farça «O Maluco das Avenidas Novas» entram os seguintes artistas: Adelina Abranches, Berta de Bivar, Maria Isabel, Branca Ricuetti, Ofelia Brochado, Elvira Velez, Alves da Cunha, Ribeiro Lopes, Carlos de Oliveira, Sacramento, Calazans e Shore.

Nascimento Fernandes

Nascimento Fernandes, o mais original e bizarro dos nossos actores, ha tempo afastado de Lisboa pela sua «tournée» á America, vai reaparecer brevemente no teatro Politeama. Para a sua volta preparou o inquieto artista um elenco em que figuram a gentil «cancionista» Conchita Ulia e o brilhante actor Rafael Marques, além de outros valiosos elementos, como Alvaro de Almeida e Teresa Gomes.

A peça escolhida, duma originalidade inedita, trouxe-a Nascimento Fernandes, de Madrid, onde ainda se representa como o melhor exito da temporada.

«Morgadinha de Val-Flôr»

A noite de ontem no Politeama marcou, nas interpretações da joia romantica de Pinheiro Chagas, uma data memoravel e inesquecivel que é lastimavel se não repita, pelo esforço triunfante que representou.

A romantica e orgulhosa «Morgadinha de Val-Flôr» teve cuidados de inédito bom gosto, no ambiente em que se desenrola o seu conflito amoroso e na propriedade de processos com que Ilda Stichini a ergueu numa época esquecida de sentimentalismos romanticos.

Adelina Fernandes

A distinta artista Adelina Fernandes, unica interprete da canção nacional, estreia-se na proxima semana no Teatro Foz, no novo quadro da revista «Secretario dos Amantes», intitulado «Triste Fado», musica de Filipe Duarte e novos scenarios de Baltazar Rodrigues.

Atrás do reposteiro

Quarta-feira reaparece no Eden-Teatro a opereta, «Mouraria», pela Companhia Almeida Cruz.

—No dia 4 realiza-se no Teatro Nacional a recita do camaroteiro, com a «reprise» de «O Paralitico».

—Leopoldo Froes, Chaby Pinheiro e Jesuina de Chaby seguem para o Rio de Janeiro no dia 16 de maio.

—Prepara-se para breve uma representação unica da peça «Noche en Alfama» de Tomaz Borras, num dos teatros de Lisboa.

—Está em ensaios no Teatro Maria Vitoria a revista «Rez-Vez».

—Fizeram-se «démarches» junto das actrizes Laura Costa e Auzenda de Oliveira para ingressarem na Companhia Gil Ferreira, que se vai estrear no Teatro do Ginnasio.

—E' no dia 5 de maio que se estreia em Setubal a Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, com a peça «O Paralitico», onde dará 3 espectaculos. Dali segue o seguinte itinerario: Evora, Amadora, Santarem, Coimbra, Tomar e Porto, onde actuará no Teatro Carlos Alberto.

—A seguir á primeira representação da peça «O Padre Cura» entra em ensaios, no Teatro Avenida, a comedia-farça «Madrinha de Carlos», original de Bento Faria e Artur Horta.

—Na peça «Tosca», em ensaios na companhia Lucilia Simões, os actores Erico Braga e Joaquim Almada interpretam, respectivamente, os papeis de Cavaradossi e Scarpia.

—Na lição ao piano, da opera «Barbeiro de Sevilha», que hoje vai á scena no Coliseu dos Recreios, Mercedes Capsir cantará a celebre «Valsa da Sombra», da «Dinorah». A'manhã cantam-se a «Cavalaria Rusticana» e os «Palhaços».

—A cantora Manuela Pinto Bastos dá ámanhã, em Santarem, um concerto de «lieders» e canções.

—Tem experimentado sensiveis melhoras a actriz Auzenda de Oliveira.

—Estreia-se hoje no Porto, no teatro S. João, a companhia Ilda Stichini-Alexandre de Azevedo, com a peça «Os Filhos».

POLITEAMA Empresa Luiz Pereira —Telef. N. 3028—

HOJE

RECITA DE CARIDADE

SOMA E SEGUE...

VARIEDADES—(Parque Mayer)

HOJE A's 21 e 22,30

A Sagrada Familia

Quebraduras

A **quebradura** é uma doença traidora, que, talvez, nos não incomode por agora, mas cujas consequencias sentireis na velhice e constituem um terrivel perigo de

Estrangulação

que não se evita com qualquer funda e pode causar a **morte** em poucas horas

As pessoas cançadas de comprar funda, que acrescentam com os seus incomodos os que são proprios da quebradura, as senhoras e as creanças, emfim, todas as victimas de quebraduras devem adoptar imediatamente os novos aparelhos de **MR. BLETY,** o grande ortopédico francês de fama universal. Milhares. de pacientes tratados anteriormente atestam que estes aparelhos garantem em tados os casos:

"A perfeita e absoluta sujeição,,
"A diminuição progressiva e rapida,,
e a desaparição definitiva das

quebraduras ainda que sejam antigas, rebeldes e volumosas.

Desaparição imediata do perigo de **estrangulação** e de **todos os sofrimentos** inerentes ás quebraduras descuidadas; **suaves e comodos** não incomodam nunca, ainda que o herniado se dedique a **trabalhos de campo** ou outros trabalhos pesados.

A fim de atender devidamente o numero crescente de pessoas que nos honram com a sua confiança, a casa **BLETY** mantem em Portugal os seus dois mais competentes especialistas. Juntos ou separadamente recebem nas localidades em datas expressas em baixo.

Visitem esses especialistas com a mais absoluta confiança e não deixem de ouvil-os, porque com a demora periga a vossa saude. Tenham tambem presente que o imenso credito de que goza a casa BLETY é a firme garantia de todo o quebrado.

Homens, senhoras e crianças devem apresentar-se sem hesitação em:

LISBOA — 30 de Abril; 1, 2, 3 de Maio — **Hotel Europa**, Praça Luiz de Camões — Das 9 á 1 e das 3 ás 7.
CALDAS DA RAINHA — Domingo, 1 de Maio — **Hotel Central.**
SETUBAL — Quarta-feira, 4 — **Palace Hotel.**
GRANDOLA — Quinta-feira, 5 — **Hotel Avenida.**
FARO — Sexta-feira, 6 — **Grande Hotel.**
VILA NOVA DE PORTIMÃO — Sabado, 7 — **Hotel Central.**
MOURA — Domingo, 8 — **Grande Hotel.**
BEJA — Segunda-feira, 9 — **Hotel Rocha.**
VILA VIÇOSA — Terça-feira, 10 — **Hotel Meneses.**
ESTREMOZ — Quarta-feira, 11 — **Palace Hotel.**
EVORA — Quinta-feira, 12 — **Hotel Eborense.**
REGUENGOS DE MONSARAZ — Sexta-feira, 13 — **Hotel Antonio Lopes Soeiro.**
MORA — Sabado, 14 — **Hospedaria Antonio Nunes.**
MONTEMOR O NOVO — Domingo, 15 — **Hotel Natal.**
SANTAREM — Terça-feira, 17 — **Hotel Central.**
ENTRONCAMENTO — Quarta-feira, 18 — **Casa de Faustino.**
TORRES NOVAS — Quinta-feira, 19 — **Hotel Natalia.**
TOMAR — Sexta-feira, 20 — **Hotel União Comercial.**
AVEIRO — Quinta-feira, 19 — **Hotel Central.**
LEIRIA — Sexta-feira, 20 — **Hotel Central.**
ABRANTES — Sabado, 21 — **Hotel Comercial.**
PORTALEGRE — Domingo, 22 — **Hotel Central.**
ELVAS — Segunda-feira, 23 — **Hotel Ribeiro.**
CASTELO BRANCO — Terça-feira 24 — **Hotel Central.**
COVILHÃ — Quarta-feira, 25 — **Grande Hotel.**
GUARDA — Quinta-feira, 26 — **Hotel Estação.**
COIMBRA — 27, 28, 29, 30 e 31 — **Hotel Astoria.**
ESPINHO — Quarta-feira, 1 de Junho — **Hotel Beira Alta.**
PORTO — 2, 3, 4, 5 e 6 — **Grande Hotel do Porto.**
VIANA DO CASTELO — Terça-feira, 7 — **Hotel Central.**
BRAGA — Quarta-feira, 8; Quinta-feira, 9 e Sexta-feira, 10 — **Hotel Espanhol.**
PORTO — Sabado, 11 — **Grande Hotel do Porto.**
VILA REAL (Traz os Montes) — Domingo, 12 — **Hotel Tocaio.**
BRAGANÇA — Terça-feira, 14 — **Hotel Moderno.**
MIRANDELA — Quarta-feira, 15 — **Hotel Lopes.**
PORTO — Quinta-feira, 16 — **Grande Hotel do Porto.**

Recortem este anuncio para não confundir as datas. Horas de Consulta, das 9 á 1 e das 3 ás 7 em Lisboa, Porto, Braga e Coimbra. E só das 9 á 1 nas outras localidades.

Importantissimo—Senhoras: aparelho especial conra descaimento da matriz (alivio instantaneo).

Espartilhos ortopédicos contra escoliosis, desvios e mal de Pot. **Faixas** de todos os modelos e para todas as deformações e toda a variedade de aparelhos ortopédicos construidos especialmente para cada caso.

Fabrica e Expedições: Barcelona (Espanha) Rambla de Cataluña, 65.

A Casa BLETY é registada em Barcelona (Espanha) e em todo o Portugal

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—«O Maluco das Avenidas Novas».
São Luiz—A s 21—«Bairro Alto».
Trindade—A's 21,15—«Kiss-me» (Beija-me).
Politeama—«Soma e segue...».
Avenida—A's 21,30—«O Bom Ladrão».
Apolo—A's 20,45 e 22,45—«Um filho de 3.ª classe».
Salão Foz—A s 21—«O Secretario dos Amantes». —Animatografo.
Maria Vitoria—A's 20,45 e 22,45—«Reviravolta».
Variedades—A's 21 e 22,30—«A Sagrada Familia».
Coliseu dos Recreios—A's 21—«Barbeiro de Sevilha».

ANIMATOGRAFOS

Olimpia — Das 2 e 1|2 da tarde ás 12 e 1|2 da noite—Animatografo.
Salão Ideal—Animatografo.

Bristol Club-Dancing—O unico sempre em festa.
Bal-Tabarin Montanha—Todas as noites—Variedades.

A's 21 e 30 TEATRO NACIONAL Telef. N. 304

COMP.ª BERTA DE BIVAR—ALVES DA CUNHA

HOJE:

O MALUCO DAS AVENIDAS NOVAS

A's 9,15 horas **TRINDADE** Telef. T. 976

HOJE:

COMPANHIA ESPERANZA IRIS

KISS-ME

(Beija-me)

Telef. N. 4129

Teatro Apolo

Companhia Almeida Cruz

A mais engraçada das operetas
A unica em duas sessões

Um filho de 3.ª classe

RIR! RIR! RIR!
toda a noite
sem descanço

Theatro São Luiz

HOJE

Representação da opereta

Bairro Alto

TEATRO AVENIDA Tel. N. 4356

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

HOJE: A's 21,30

O Bom Ladrão

"Salão Violeta"

Chapeus de senhora e crianças

EXPOSIÇÃO DE NOVOS E INTERESSANTES
:::: MODELOS PARA A ESTAÇÃO ::::

A unica casa que transforma e tinge chapeus de palha em todas as côres, á escolha do cliente

SISTEMA ALEMÃO

Preços Resumidos! Telef. N. 3813

Trav. Cidadão João Gonçalves, 19, 1.º

(Almirante Reis)

FOTO ESBOÇO

DE

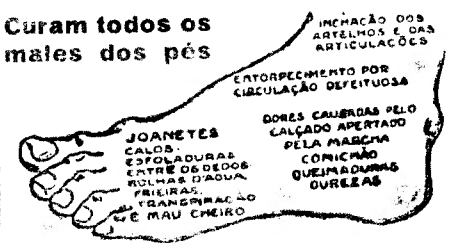
J. S. LOPES

Calçada do Combro, 127

Prevenimos os nossos clientes e o publico em geral de que tenham o maximo cuidado ao efectuar qualquer contracto e de exigirem aos nossos empregados o seu bilhete de identidade, pois que outras creaturas se servem do nome da *Foto Esboço* para conseguir contractos que de facto não são para esta casa que é um estabelecimento de porta aberta com galeria propria, e não como outras que estão instaladas em quartos ou casas identicas.

SAES «DERMOXA»

Curam todos os males dos pés



A venda em todas as farmacias e drogarias

Deposito: **MARIO BRANDÃO**

T. Nova de S. Domingos, 9-Lisboa

N. B.—Exijam os verdadeiros Saes «DERMOXA» e recusem as imitações que não têm nenhum valor curativo.—Laboratoire J. NANTE 62, Avenue Gambetta—Paris.

V. Ex.ª encontra na **"GERMANA"** os ultimos figurinos, para o verão, assim como todos os artigos de papelaria.

Rua do Mundo. 115

POLICLINICA DO INTENDENTE

ALMIRANTE REIS, 27, 2.º—Telefone N.º 2989-N.

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e [illegible] ás 13
Dr. Almeida Dias—Doenças nervosas e mentais Electroterapia, ás 13.
Dr. Anastacio Gonçalves—Doenças dos olhos, ás 15.
Dr. Antonio Martins—Doenças das senhoras, ás 17.
Dr. Armando Formigal Luzes—Rins e vias urinarias, ás 11.
Dr. Artur Pacheco—Doenças da pele, ás 14.
Dr. Benard Guedes—Raios X, ás 16.
Dr. Carlos Fradique—Doenças das crianças, ás 15.
Dr. Fernando Fonseca—Sifilis e doenças de nutrição (disbetes, gota, obesidade), ás 16.
Dr. Formigal Luzes—Massagens, gymnastica, banhos de luz (Sol das altitudes), mecanotherapia, electrotherapia (diathermia), etc.)
Dr. Mario Rosa—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
Dr. Pereira da Silva—Analises clinicas. Vacinas, ás 14
Dr. Pereira Varela—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
Dr. Vasco de Lacerda—Clinica medica, coração e pulmões, ás 14.
Dr. Vasco Palmeirim—Cirurgia geral operações, ás 16.

Associação Industrial Portuguesa

SECÇÃO DE PESCA

São convidados, a pedido de varios socios desta Secção, os representantes das Emprezas de Pesca, socios e não socios desta Associação, a reunir na séde desta Colectividade, Rua do Mundo, 20, 1.º, na proxima segunda-feira, dia 2 de Maio, ás 15 horas, a fim de proceder á eleição do representante das Emprezas de Pesca no Conselho Superior de Economia Nacional, nos termos do Dec.º 13.457 de 12 do corrente.

O Presidente da Secção

(a) *João Mendes Cabeçadas*

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

ESTRANGEIRO

DR. ARMANDO NARCISO
ESPECIALISADO NOS HOSPITAIS DE PARIS
Medicina,
Tuberculose e Sifilis
Tr. Nova de S. Domingos, 9 (á R. Amparo)
TEL. 5205 N.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Para salvar Nova Orleans são dinamitados os diques do rio Mississipi

Relata o «New-York Herald» que a incessante subida do rio Mississipi, e os perigos ne daí pódem advir, levaram as autoridades a tomar a decisão de abrir bréchas nos diques das margens, inundando uma pequena zona da região, de preferencia a um desastre mais consideravel. Estas bréchas devem ter sido ontem, sexta-feira, abertas perto de Toydras e espera-se que as aguas se desviarão para o golfo do Mexico, salvando-se assim Nova-Orleans.

No entanto, fôram sacrificados milhares de hectares que provocaram uma indignação popular, facil de supôr, e que ameaça opôr-se aos trabalhos se uma justa compensação não fôr outorgada. Os habitantes de Nova Orleans propunham-se constituir uma caixa de indemnizações que se elevaria a cento e cincoenta mil dollars, destinados ás comunas inundadas. Mas os proprietarios das zonas inundadas recusam esta soma, reputada insuficiente. E assim se avisinham graves perturbações.

O governador da Luiziania, porém, não se deixa intimidar e confirmou a ordem de dinamitar os diques da margem oriental do Mississipi.

Conhecida esta atitude na zona ameaçada pela inundação, manifestou-se uma efervescencia geral e os habitantes tomaram as armas e lançaram-se, em massa, na defeza da região que estão dispostos a não deixar sacrificar.

O governador proclamou o estado de sitio reclamado pelas criticas circunstancias e mobilizou um contingente completo da guarda nacional.

A grande subida das aguas já atinge um volume calculado em sete vezes o das quedas do Niagára e receia-se que dentro de duas semanas ameace todas as visinhanças do golfo do Mexico.

* * *

O numero de mortos registado no vale de Mississipi no ultimo mês, anda por trezentos e, segundo outros, quatrocentos e cincoenta. Cento e vinte e cinco mil pessoas se encontram sem abrigo e os prejuizos sofridos calculam-se numa centena de milhões de dollars.

O primeiro dia da subscrição nacional, aberta pelo Presidente Coolidge a favor das vitimas, produziu 1.250.000 dollars. Incapaz de fazer face a uma situação que se está tornando gravissima, telegrafou M. Baker, director dos serviços da Cruz Vermelha americana, na zona inundada, a M. Mellon, secretario do Estado, pedindo [illegible] enviados em barcos guarda-costas, tão rapidamente quanto possivel, para levar socorros á população.

Mais pediu ao ministerio da Guerra que sejam intalados dozo postos de radio-telegrafia para restabelecer as comunicações na zona inundada, actualmente num completo isolamento.

Seis hidro-aviões receberam ordem de partir imediatamente de Pensacola a fim de voarem sobre as provincias devastadas, auxiliando os habitantes refugiados nas margens isoladas por vastas linguas de agua.

E' dificil indicar o verdadeiro numero de mortos ou habitantes sem abrigo, e as entidades interessadas em auxiliar os sinistrados ignoram o contrôle da situação Tem-se tentado enviar alimentos, fatos e barracas para os habitantes, mas as autoridades que dirigem os trabalhos não dispõem de informações precisas e exactas.

Nos milhares de quilometros quadrados por onde a agua se etende, entre Illinois e Nova Orleans, existem centenas de aldeias inundadas e com as comunicações telegraficas e telefonicas completamente cortadas.

As regiões de Mac Phee e Arkansas fôram evacuadas e os habitantes refugiaram-se em Monticello, vivendo em tendas de campanha. Em Helena (Arkansas) fôram instaladas quinze mil tendas. Os sinistrados encontram-se numa situação precaria e insustentavel.

* * *

NOVA YORK, 30

As explosões de dinamite que deviam abrir uma brecha de 300 metros no dique de Mississipi, em Poydros, a 12 milhas de Nova Orleans, produziram apenas três pequenas aberturas.

Espera-se, contudo, que dêem suficiente vasão ás aguas evitando-se assim a destruição de Nova Orleans.

Pouco antes das explosões, a agua atingia a crusta dos diques que protegem Nova Orleans e como este não ultrapassam a altura das portas dos edificios a cidade achava-se em perigo iminente.

Os aeroplanos que voaram sobre a zona inundada verificaram estar completamente deshabitada. — (L.)

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Da China

PEQUIM, 30

Apesar das naturais reservas das autoridades, sabe-se que são importantissimos para a historia dos acontecimentos da China, os documentos apreendidos na embaixada da Russia em Pequim.

Num gabinete contiguo ao quarto de dormir do embaixador, foi encontrada numa gaveta uma pasta em cuja capa se lê: comunicações secretas.

Dentro estava, entre outros papeis, a minuta de uma das notas enviadas ao ministro cantonense Chen, pelo embaixador britanico sr. Milles Lampson durante o periodo das negociações relativas á concessão britanica em Changai.

A' margem da nota, escritas em russo, estão varias anotações separadas por datas.

Supõe-se que se referem a comunicações remetidas para Moscou que assim estava ao facto das negociações. — (L.)

Da Russia

MOSCOU, 30

Os soviets resolveram participar da conferencia internacional economica. O chefe da respectiva delegação é o sr. Ossiriski.

Parece tambem assente que a Russia tomará parte, no outono, na conferencia do desarmamento, afirmando-se tambem que vai nomear um observador permanente junto da S. D. N. — (L.)

O governo está elaborando um novo codigo agrario favorecendo as explorações colectivas. — (L.)

Da França

PARIS, 30

São o melhor possivel as relações dos japoneses com Chiang-Kai-Sheck, que assim pretendem suplantar a influencia inglesa junto daquele cabo de guerra chinês. — (L.)

A Camara dos Deputados regeitou por 142 votos contra 105, uma moção de desconfiança ao governo na qual este era censurado por haver suprimido aos militares o direito do voto. — (L.)

Da Belgica

BRUXELAS, 30

Regressou da sua viagem a Inglaterra a princesa Clementina. — (L.)

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Da Alemanha

BERLIM, 30

A imprensa berlinense, comentando o discurso proferido pelo sr. Balfour, num jantar realizado em Londres, diz que ele do facto, reconhece que os submarinos são uma grande força na guerra, cabendo-lhes um papel importantissimo.—(L.)

O correspondente de Pequim do «Berliner Tageblatta», pormenorisa a execução dos extremistas que haviam sido presos na embaixada russa em Pequim.

O estrangulamento de cada um durou duas horas. — (L.)

Da Inglaterra

LONDRES, 30

Num leilão realizado ontem em Nova York, as primeiras edições com dedicatorias e manuscritos do conhecido novelista Joseph Conrald produziram a importante soma de 8.000 libras, tendo sido o «Chonce» comprado por 450 libras.—(L.)

Reapareceram ontem, no Embassiy Club, os bailarinos Capella e Roseray, exibindo as mesma danças que dias antes haviam sido proibidas pela policia.—(L.)

Dos Estados Unidos

NOVA YORK, 30

Quando ontem, á noite, De Pinedo realizava uma conferencia na Associação dos Ex-Combatentes da Grande Guerra, um grupo de anti-fascistas entrou na sala provocando tumultos.

Houve troca de tiros, intervindo a policia, que efectuou numerosas prisões. — (L.)

Perdigão Cid
Vias Urinarias e Clinica Geral
Rua Garret, 80, sobre-loja — Telefone C. 1602
CONSULTAS DAS 16 AS 19 HORAS

NOVIDADE LITERARIA
THOMAR — Santa Iria
por VIEIRA GUIMARÃES
Notavel monografia
1 vol. de 320 pag. em magnifico papel e contendo 41 gravuras — PREÇO 25$00
A' venda em todas as livrarias
DEPOSITO
LIVRARIA COELHO
27, RUA DO MUNDO, 29

POLICLINICA DO CONDE BARÃO
Largo do Conde Barão, 12, 2.º
Telef. Central 1902
Doenças dos olhos—A's 5 horas—Dr. Medeiros de Almeida.
Doenças dos rins e vias urinarias—A's 11,5 horas—Dr. Bastos Lopes.
Doenças dos ouvidos, nariz e garganta—A's 2 horas—Dr. Manuel Pinto.
Cirurgia geral—Operações—A's 2 1|2 horas—Dr. Santos Paiva.
Clinica geral—A's [illegible] horas—Dr. Fernando Cabral.
Doenças das senhoras—A's 6 horas—Dr. Manuel de Almeida e Vasconcelos.
Doenças da pele, venereas e sifiliticas—A's 4 horas—Dr. Oliveira Zuquet.
Doenças de boca e dentes—A's 10 horas—Bruno da Silveira.
Clinica medica—Doenças do coração e pulmões—Doenças nervosas, electroterapia—A's 4 horas—Dr. Luiz Pacheco.
Doenças das creanças e orthopedia—A 1 hora—Dr. Antonio de Menezes.
Doenças do estomago e intestinos—A's 2 horas—Dr. Cascão de Anciães
Raios X e Raios Ultravioletas
Analises clinicas e vacinas

Café do Coliseu
Servem-se almoços e ceias a 10$00, com bom vinho de Bucelas.
Serviço á carta
Cosinha á portuguesa e á francesa
Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade
R. Serpa Pinto, 33 (actual R. 16 d'Outubro)
Consultas d'ouvidos, nariz e garganta, ás 11 horas
PREÇOS REDUZIDOS
Dr. Gustavo de Medeiros e Almeida
S.to Antão
REFEITORIO E ADEGA
149 — R. Eugenio dos Santos — 157
Canôas á S.to Antão

Policlinica DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—Dr. Armando Narciso—5 h
Cirurgia geral, operações—Dr. Bernardo Vilar—4 h.
Rins, vias urinarias—Dr. Miguel Magalhães—10 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia de Figueiredo—12 e 5 h
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loff—2 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Mattos—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Mario Oliveira—1 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Bello—3 h.
Doenças das creanças—Dr. Filipe Manso—12 h.
Doenças das senhoras—Dr. Casimiro Afonso—2 h.
Tratamento da diabetes—Dr. Ernesto Roma—5 h.
Boca e dentes—Dr. Armando Lima—10 h.
Cancro e radio—Dr. Cabral de Melo—4 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha—4 h.
Analises clinicas—D. Gabriela Beato—4 h.

A PATRIA
Sociedade Alentejana de Seguros
SÉDE: EVORA
Lisboa, Rua do Alecrim, 20-A
Telefone 362-C
SEGUROS DE VIDA
e em todos os outros ramos

ULTIMAS NOTICIAS

Navalhas de barba
Tesouras de costura, manucure, etc.
Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

AS CARREIRAS PORTUGAL-ESPANHA

O AVIÃO "Sevilha,, partiu esta tarde para Madrid

A's 15 e 33 partiu hoje de Alverca para Madrid o avião «Sevilha» que, como ontem noticiámas, vai iniciar a linha aerea Portugal-Espanha, secundado imediatamente por mais dois aparelhos a que serão dados os nomes dos gloriosos aviadores peninsulares vitimas da conquista do ar: «Sacadura Cabral» e «Tenente Durand».

Os «Junker's» empregados na nova carreira têm todos os melhoramentos modernos e pódem transportar vinte e cinco passageiros, podendo-se-lhes profetisar regulares e seguras viagens, ás quais não faltará a concorrencia e apoio de todas as pessoas de boa vontade, capazes de avaliarem o esforço da empreza iniciadora.

No «Sevilha», que deve chegar a Madrid á hora do aperitivo para o jantar, sairam, almoçados e com o mais risonho optimismo, os srs. Marquez de Quintanar, que teve para Portugal e para o *Diario de Lisboa* palavras de apreço e simpatia; o presidente da União Aerea Espanhola, sr. Moreno Cerachioli; os aviadores Francisco e José Ansaldo, e o representante do Alcayde de Sevilha, D. Tomaz Barbadill. Com estas personalidades, vindas de Sevilha no «Junkér», seguiram os srs. tenentes-coroneis Ferreira do Amaral e Cifka Duarte, este como sub-director da Aeronautica Militar; capitão Carlos Cabrita, representando o director sr. general Domingues; Carlos Empis, director da Empresa e o nosso colega Felix Correia, pela Impresna.

O tenente-coronel sr. Cifka Duarte foi portador de duas mensagens do sr. Presidente da Republica, uma para o Rei de Espanha e outra para o general Primo de Rivera, que ontem lhes dirigiram as palavras de admiração e cordealidade que os jornais da manhã publicaram.

O «Sevilha» deve regressar segunda-feira a Lisboa, com os viajantes portugueses e outros que de Madrid se lhes juntarão.

Tauromaquia

A alternativa dos irmãos Gonçalves

Tem inumeros atractivos a corrida que se realiza, ámanhã, no Campo Pequeno, e é dedicada ás classes trabalhadoras, tomando a alternativa os irmãos Gonçalves, filhos do decano dos bandarilheiros portugueses, Teodoro Gonçalves. Lidam-se touros de Francisco Vitorino, toureando, a cavalo, José Casimiro e Ricardo Teixeira.

A corrida principia ás 5 horas e tem o seguinte detalhe:

1.º touro, José Casimiro; 2.º, Teodoro Gonçalves, alternativa dos seus filhos Francisco e Rafael; 3.º, Tomé e Custodio; 4.º, Ricardo Teixeira; 5.º, «espada»; 6.º, Casimiro e Teixeira; 7.º, irmãos Gonçalves e D. Mesquita; 8.º, «espada».

"Foot-ball"

O Campeonato de Portugal

No excelente campo das Amoreiras, realisam-se ámanhã os dois primeiros jogos dos "quartos de final" do campeonato de Portugal: — Bemfica-Carcavelinhos e Sporting-Victoria. E no dia 3, os outros dois: Belenenses-Maritimo e Imperio-Barreirense.

Os jogos de ámanhã têm aspectos de "revanche" dos jogos do campeonato de Lisboa, que ficaram memoraveis.

Sporting-Victoria inicia-se ás 15,30, e o outro ás 17,30.

A indicação dos resultados do campeonato permitem estes prognosticos:

Victoria, 2 — Sporting, 1.

Carcavelinhos, 3 — Bemfica, 2.

NA BOA-HORA

Oito juizes julgaram hoje UM HOMEM

acusado de passar notas falsas

Um julgamento de sensação. Trinta e três juizes compareceram hoje no primeiro distrito do Tribunal da Boa-Hora, para julgarem um homem acusado de passar duas nota falsas do 100$00!

A's 12 horas o juiz presidente, sr. dr. Almeida Ribeiro, sóbe á sua tribuna de julgador. O delegado do Ministerio Publico, sr. dr. Toscano da Silva, toma o seu logar. O sr. dr. Osorio de Castro veste rapidamente a toga, abre uma pasta e tira varios papeis com apontamentos e codigos que estende sobre a sua bancada.

O meirinho chama o réu, que se senta num comprido banco, em frente do juiz.

O escrivão Magro, com um grande cabindó negro descaído sobre os ombros, procede á chamada dos juizes. Estão todos presentes. São metidos numa pequena urna de folha, 33 oitavos de papel, contendo cada um o nome dos membros do tribunal. Procede-se ao sorteio de 8 juizes que devem ficar como jurados, o qual dá o seguinte resultado: Dr. João Campos Ferreira, dr. Adolfo Coutinho, dr. Alfredo Pedreira, dr. Pinto Ribeiro, dr. Agostinho Lobo e Silva, dr. Ferreira de Lemos, dr. Clemente Gomes, e suplente dr. Costa Santos.

Está terminado o sorteio. Os restantes juizes têm um suspiro de satisfação. Um deles exclama:

—Desta me livrei eu!

O sr. dr. Almeida Ribeiro, pergunta aos jurados:

—Qual de V. Ex.as é o mais antigo, para tomar o logar de presidente?

Respondem todos á uma, depois de se entreolharem com um sorriso:

—Não temos ainda a lista organizada! za la!

—Então ficam como estão!

O juiz presidente passa a interrogar o réu José Maria Barregos. E' um homem forte, alto, ombros largos, um pouco calvo, rosto redondo, corado, bigodes grandes, muito fartos com as pontas decaidas. Veste fato azul escuro, camisa e colarinho preto, gravata da mesma côr.

—Em que se emprega?

—Sou vendedor ambulante!

—E' acusado de ter dado em pagamento de uma porção de castanhas, a Manuel Freire a quantia de 780$00, em notas do Banco de Portugal, sendo duas notas de 100$00 falsas?

—Não fôram 780$00, mas sim 889$00!

—As notas eram falsas?

—Não, senhor!

—Não foi o senhor que passou as notas falsas ao Freire?

—Não, senhor.

—Porquê?

—Porque não tinha notas falsas!

—Nega a acusação, não é isso?

—Exactamente!

O delegado pede ao juiz para fazer notar ao acusado que as declarações agora feitas por ele não estão em harmonia com as dos autos.

O réu diz qualquer coisa que ninguem percebe.

O juiz jurado, dr. Ferreira de Lemos, pergunta:

—Qual o tempo que mediou entre a entrega das notas e a sua apreensão?

O sr. dr. Osorio de Castro, patrono do réu, antecipando-se á declaração do seu constituinte:

—48 horas! E' o que consta do proprio auto.

Em seguida são lidos os depoimentos das testemunhas de acusação, que fôram ouvidas por deprecada.

Depõem as que defendem:

Alves Matos, comerciante, declara que o acusado comprou varias peças de pano para vender nas feiras.

O advogado:

—O acuado era sério nas suas transacções?

—Seriissimo. Comprou na minha loja fazendas no valor de 4 e 5 contos.

Antonio Gomes Lourenço afirma que o réu é um homem de bem.

Nesta altura ouve-se um grande estampido e logo a seguir um grande clarão. A assistencia assusta-se e começa a gritar: Ai Jesus! Credo! Por fim, averigua-se que os autores do bombardeamento eram os pacificos fotografos, que trabalhavam na sala á luz de magnezio.

O agente Pateira informa que o réu ia muitas vezes a Portalegre.

O delegado:

—Como sabe isso?

—Disse-mo a minha familia.

—Mas o réu tem já três prisões, pelos crimes de furto, abuso de confiança e lotaria falsificada!

—Mas nunca foi condenado.

Iniciam-se os debates. O delegado saúda os membros do juri e pede justiça.

Ergue-se o sr. dr. Osorio de Castro, que produz um belo discurso.

Analisando o processo:

—Nenhuma prova ha contra o meu constituinte. Reparem V. Ex.as, srs. jurados, que apenas duas testemunhas apareceram a depôr contra ele, as mesmas que deviam estar ao seu lado, acusadas por crime igual. Este homem quando foi preso, não tinha, entre o dinheiro que lhe foi encontrado, uma unica nota falsa!

Dirigindo-se ao juri, com veemencia:

—Estou de acôrdo com o tribunal que julga este homem, porque quanto mais conscientes fôrem os julgadores, mais á vontade me sinto.

Em seguida, o juri recolheu para se pronunciar sobre os quesitos, voltando dez minutos depois á sala.

O reu foi absolvido por unanimidade.

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 141

Cigarros Pierrot
REVENDA aos melhores preços do mercado.
Dirigir pedidos a Costa, Limitada.
Rua S. Paulo, 75-77 — LISBOA

AS GRANDES VIAGENS PELO AR

A QUEDA "do Jahú,, e o que diz o aviador Barros

FERNANDO DE NORONHA, 30. — ENTREVISTADO PELA «AGENCIA AMERICANA», JOÃO RIBEIRO DE BARROS DECLAROU QUE A AMARISSAGEM DO «JAHÚ» FOI NORMAL, ACRESCENTANDO QUE, GRAÇAS Á DEDICAÇÃO DO PESSOAL DO VAPOR «ANGELO TOSO», O TRANSPORTE DO APARELHO PARA ESTA ILHA SE FEZ COM A MAIOR REGULARIDADE. ESPERA RECEBER DEPOIS DE AMANHÃ, A NOVA HELICE, QUE SE ENCONTRA NO RECIFE, PARA PROSSEGUIR A VIAGEM.

O que diz a imprensa

RIO DE JANEIRO, 30. — A imprensa põe em destaque a coragem, a energia e a competencia de que a «équipe» do «Jahú» deu provas, acentuando que só um desses desastres comuns na aviação é que podia interromper o grande vôo que com toda a precisão vinha sendo feito, e tem palavras de caloroso elogio para Sarmento de Beires, pela expressiva saudação ao comandante do hidro-avião brasileiro.

A «équipe» do «Jahú» terá aqui uma recepção imponente. Tem havido entusiasticas manifestações populares, aclamando tambem a multidão, repetidamente, Sarmento de Beires e os seus companheiros, em frente do Palace Hotel.

A helice do «Jahu»

RECIFE, 30. — O vapor «Guarupy» conduz desta cidade para Fernando de Noronha a helice destinada ao «Jahú».

Preparam-se aqui grandes festas em honra dos aviadores brasileiros, cujo valor foi vencido por um acidente puramente material e fortuito, o que é por todos lamentado.

A colonia portuguesa reune-se amanhã para assentar nas suas homenagens a Ribeiro de Barros e aos seus companheiros, homenagens que serão revestidas de grande brilhantismo.

Um telegrama de Beires

RIO DE JANEIRO, 30. — Sarmento de Beires enviou o seguinte telegrama a João Ribeiro de Barros:

«A tripulação do «Argos» abraça efusivamente os tripulantes do «Jahú», admirando a imensa tenacidade e o patriotismo e a competencia manifestados, sentindo, como ninguem, o vosso formidavel esforço e todo o valor da vossa viagem».

O regresso do «Argos»

RIO DE JANEIRO, 30. — Por motivo da morte de Carlos de Campos, fôram adiadas, a pedido de Sarmento de Beires, algumas festas em honra dos tripulantes do «Argos».

A proposito das reparações do Argos», os aviadores portugueses não cessam de louvar a dedicação e a competencia dos oficiais e dos mecanicos da Aviação Naval. Já acabaram os trabalhos de pintura do motor da prôa, estando a ser desmontado o da pôpa.

Beires e Castilho continuam a estudar a organização do roteiro. O itinerario definitivo da viagem de regresso do «Argos» é o seguinte: Rio-Natal-Pará-Georgetown-Porto Royal-Porto Rico-Porto do Principe-Havana-Nova Orleans-S. Luiz-Chicago-Nova York-S. João da Terra Nova-Açores-Lisboa. — (A.)